

TANGARÁ DA SERRA

PJC identifica e prende traficantes que tentaram enviar encomenda de droga

>> Juína News
com assessoria

Dois homens investigados por tráfico de drogas foram presos pela Polícia Judiciária Civil, na tarde de segunda-feira, 18, no município de Tangará da Serra, em ação para cumprimento de dois mandados de prisão.

Ambos estavam com prisões preventivas decretadas pela Comarca local, pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico.

Em abril de 2016, um deles foi preso com 80 quilos, permaneceu algum tempo preso, mas, posteriormente,

ganhou liberdade e no dia 21 de setembro deste ano, tentou enviar uma encomenda de 4 tablets de drogas, por uma transportadora, destinada a uma pessoa em Cuiabá.

Os dois tiveram os mandados representados pela Delegacia de Polícia, após serem identificados no comércio de drogas, sob encomenda, no dia 21 de setembro. Na ocasião, a Polícia Militar foi acionada por uma transportadora de Tangará da Serra, para averiguar encomenda suspeita, que foi deixada na empresa por dois homens.

Durante o atendi-

mento do chamado, os policiais militares acabaram constatando que no interior da caixa, havia quatro tablets de maconha pesando aproximadamente 1 quilo cada.

Um inquérito policial foi instaurado pelo delegado de polícia, Nelder Martins Pereira, para identificar os responsáveis por deixar a encomenda na transportadora. “Logo que requisitado as imagens captadas pelas câmeras de segurança do local, foi possível identificar os dois suspeitos, que tiveram os mandados representados”, disse o delegado. Um foi loca-



Ambos estavam com prisões preventivas decretadas pela Comarca local

lizado em uma casa no bairro Jardim Tarumã, e outro foi detido em uma residência no bair-

ro Barcelona.

A ação realizada pela equipe do cartório de entorpecente da De-

legacia de Polícia, contou com apoio do Grupo Armado de Resposta Rápida (GARRA).

EM PONTO DE TRÁFICO

Comerciante que obrigava filha a se prostituir é preso



A filha contou que era obrigada a manter relações sexuais com alguns clientes do local

>> Olhar Direto

O dono de um bar identificado como A.A.D. foi preso, junto com mais três pessoas, nesta segunda-feira, 18, em um bar no Setor Oeste da cidade de Vila Rica. De acordo com a Polícia Militar, o local funcionava como ponto de tráfico de drogas e prostituição. Durante a permanência da PM no local, uma adolescente - filha do proprietário -

relatou que era obrigada pelo pai a manter relação sexual com alguns frequentadores do local.

As prisões aconteceram quando uma viatura da Força Tática fazia rondas pela cidade. Os clientes correram para o interior do comércio quando viram a polícia. Os militares fizeram abordagem e se depararam com algumas pessoas fazendo uso de entorpecentes em cômodos do local.

Com o proprietário do bar A.A.D.N., os policiais encontraram R\$ 120. Em um dos quartos, em baixo do traverseiro, 42 porções de pasta base.

Na ocasião, a filha do proprietário, uma adolescente identificada apenas como K revelou aos policiais que seu pai comercializava drogas e que também era obrigada a manter relações sexuais com alguns clientes do local.

SOB INVESTIGAÇÃO

Reeducando morre dentro do Centro de Ressocialização

>> Olhar Direto

A Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh) confirmou que o reeducando Wender Roberti de Lima, 23 anos, foi encontrado morto na manhã desta terça-feira 19, no Centro de Ressocialização de Cuiabá. Segundo as informações iniciais, a vítima não apresentava nenhuma perfuração e

os próprios companheiros de cela chamaram por socorro.

Conforme as informações da Sejudh, os agentes penitenciários foram chamados pelos presos da Ala H para socorrer um deles que estava passando mal. A equipe de enfermagem da unidade fez o atendimento e em seguida chamou o Serviço de Atendimento Móvel de

Urgência (Samu).

Porém, a equipe apenas constatou a morte do preso. A causa da morte ainda não foi determinada, o que deverá acontecer após a emissão do laudo.

A DHPP abrirá investigação para apurar a causa da morte, assim como será aberto também um procedimento interno pela direção da unidade prisional.

MORTE NA LAGOA

Juíza nega absolvição de tenente por tortura a aluno em treino



Outros cinco militares denunciados pelo caso também tiveram pedido indeferido

>> Midia News

A juíza Selma Arruda, da Vara Contra o Crime Organizado da Capital, negou o pedido de absolvição sumária (antes da fase final do processo) formulado pela tenente Izadora Ledur de Souza, do Corpo de Bombeiros.

Ledur foi denunciada pelo crime de tortura que levou à morte do aluno Rodrigo Patrício Lima Claro, durante um treinamento da corporação, em novembro de 2016. Ela chegou a usar ternozeleira durante três meses por conta do caso.

Além dela, a juíza também negou absolvição a outros cinco militares que foram denunciados pelo mesmo crime: Marcelo Augusto Revêles Carvalho, Thales Emmanuel da Silva

Pereira, Diones Nunes Sirqueira, Francisco Alves de Barros e Eneas de Oliveira Xavier.

No pedido, a defesa de Ledur alegou que não existem elementos que comprovem que a morte tenha relação com o treinamento realizado pela tenente.

Conforme a defesa, o laudo pericial aponta que Rodrigo teve hemorragia cerebral.

A decisão- Ao analisar os pedidos, a juíza afirmou que as teses expostas pelos acusados não são suficientes para que eles ganhem a absolvição sumária, diante da presença dos indícios de autoria e materialidade, o que teria sido devidamente demonstrado na denúncia do Ministério Público Estadual (MPE).

A magistrada narrou

que, conforme consta na denúncia, durante o curso de formação de soldado Bombeiro, na etapa de salvamento aquático, Izadora Ledur, observando que Rodrigo Claro tinha dificuldades nas atividades aquáticas, passou a realizar atos de castigos e intenso sofrimento físico contra ele, o que resultou em sua morte.

O fato foi confirmado por diversas testemunhas.

Rodrigo morreu no dia 15 de novembro, após supostamente passar por uma sessão de afogamento na Lagoa Trevisan.

Em depoimento, colegas de curso de Rodrigo informaram que ele vinha sendo submetido a diversos “caldos” e que chegou a reclamar de dores de cabeça e exaustão.